

ISSN: 2319-0124

COMO PROJETOS ALIMENTARES DENTRO DA SALA DE AULA CONTRIBUEM PARA NOVOS HÁBITOS NA ESCOLA E EM CASA

Pollyanna A. dos SANTOS¹; Eliana M. D. de SOUZA²

RESUMO

O presente trabalho relata o desenvolvimento da disciplina Prática Como Componente Curricular, aplicado em uma instituição pública de pré-escola, da rede municipal de ensino, da zona urbana de Pouso Alegre – MG. A ação foi realizada pelas discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, do Instituto Federal do Sul de Minas Campus Muzambinho, Polo de Inconfidentes – MG. O presente estudo busca analisar através de um relato experiência as possíveis contribuições obtidas através do problema de pesquisa em que se fundamenta: Quais são as contribuições de uma prática pedagógica de alimentação saudável na educação infantil? Com objetivo de identificar e analisar a importância e os benefícios adquiridos ao trabalhar com projetos alimentares em de sala de aula, e quais as contribuições para a vida dos alunos. Para obter os resultados esperados, foi desenvolvido um projeto onde trabalhamos com crianças do primeiro ano da educação infantil, por meio de atividades lúdicas e interdisciplinares que proporcionaram a aprendizagem e bons resultados. Foi possível assim, identificar a importância de se trabalhar utilizando projetos e nos preparar para novas e futuras aplicações.

Palavras-chave:

Alimentação Saudável; Educação Infantil; Interdisciplinaridade; Ludicidade.

1. INTRODUÇÃO

O Presente trabalho parte da reflexão sobre a prática vivenciada em um projeto desenvolvido durante o PCC II, que abordou o tema Alimentação Saudável e Colorida - Aprender Brincando, e após a execução do mesmo alcançamos grandes resultados, que contribuíram também pra o nosso desenvolvimento como futuros profissionais. Presenciamos a aprendizagem significativa que ocorre quando trabalhamos com o lúdico, e desenvolvemos uma afinidade pelo conteúdo. Criamos e aplicamos um plano de aula que mobilizou os alunos em sala e refletiram em suas atitudes em casa.

Sabemos que se trabalhar projetos na Educação Infantil é de grande importância, pois, é nesta fase em que as crianças se desenvolvem e o que aprendem refletem em seu futuro. Para Vygotsky (2001) as interações e atividades mediadas por adultos são importantes para formação de sujeitos críticos e autônomos.

¹ Discente do curso de Pedagogia EAD, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: pollyannaaparecidossantos@gmail.com.

² Discente do curso de Pedagogia EAD, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: elianamagnasouza@gmail.com.

O projeto se justifica mediante ao tema e a sua importância e relevância na sociedade, visto que é um assunto presente na realidade de todos os alunos. A alimentação também é um assunto que deve ser abordado em sala, pois está ligada à saúde da criança. A escola se torna responsável por isso quando os alunos passam a metade, ou até o dia inteiro (período integral), sendo a maior parte do dia na escola. Nessa idade as crianças são seletivas. Neste contexto, trabalhar projetos alimentares nas escolas com a abordagens educacionais que auxiliam no processo de ensino aprendizagem e os tornam mais leves e divertidos, são interdisciplinares, e ainda refletem no futuro dos alunos os colocando como protagonistas de sua própria aprendizagem. Barbosa e Horn (2008) discorrem sobre a importância e necessidade do protagonismo infantil e citam:

Essa visão ordenada do trabalho pedagógico considera as crianças como autor do seu processo de aprendizagem, tirando-as do lugar de passividade que a escola as tem colocado para um papel ativo e participativo. Quando trabalhamos com projetos, construímos na verdade uma comunidade de aprendizagem, na qual o professor, as crianças e suas famílias são igualmente “protagonistas”. (BARBOSA; HORN, 2008, p. 84)

Para se trabalhar com projetos na educação infantil, que promovam a ludicidade e a aprendizagem em simultâneo, o professor deve estar sempre atento aos assuntos que podem ser abordados como futuros temas. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) (1998, p.31) "O professor, também é modelo para as crianças". E deve ter como indicador os referenciais no desenvolvimento de todas as atividades referente a cada eixo de desenvolvimento.

Considerando todos esses fatores, optamos assim por trabalhar com a investigação dos resultados, da verdadeira importância de se trabalhar em sala com projetos de alimentação saudável, e reconhecer quais os seus reflexos para a vida dos alunos.

O presente trabalho traz à tona, como projetos alimentares na sala de aula contribuem para novos hábitos na escola e em casa, para isso precisamos refletir sobre quais são as contribuições de uma prática pedagógica de alimentação saudável na educação infantil.

O objetivo geral é identificar e analisar a importância e os benefícios adquiridos ao trabalhar com projetos alimentares na sala de aula, e quais as contribuições que a utilização desse método traz para a vida dos alunos na escola e em casa. O mesmo também tem como objetivos específicos, analisar o portfólio da aplicação do projeto alimentação saudável e colorida e refletir sobre o mesmo, investigar trabalhos anteriores e seus resultados, por pesquisas bibliográficas de projetos aplicados em escolas e seus resultados, além de discutir a importância de se trabalhar com projetos alimentares na sala de aula e suas contribuições para a vida dos alunos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto multidisciplinar então atendeu em torno de 16 alunos entre 4 e 5 anos, de uma determinada sala de aula, de uma pré-escola da educação infantil, de uma instituição pública da rede municipal de ensino. A nossa prática consistiu em aplicação de um projeto que envolvia o tema

transversal sobre alimentação saudável com o objetivo de abordar dentro da sala de aula um tema muito importante para a vida do aluno, onde suas aprendizagens e atitudes refletiram diretamente dentro e fora da escola. Abordando o tema alimentação, desenvolvemos jogos e brincadeiras que foram aplicados em sala, em um contexto transversal relacionando as matérias como ciências, matemática e artes. Para a execução da prática preparamos corantes à base de alimentos naturais que deram cores a massinha de farinha, que preparamos dentro da sala de aula com os alunos. Utilizando fichas com imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis construímos o semáforo dos alimentos. Com macarrão, arroz e feijão fora da validade, provenientes de doações realizamos colagens. Estas atividades geraram um debate em sala de aula que refletiram em suas residências com seus familiares, também foram incentivo para uma boa alimentação dentro da escola, além da experimentação de novos alimentos. O projeto também promoveu a participação de todos os alunos da sala que ficaram encantados com a proposta. A satisfação foi evidenciada através do feedback da professora e da escola juntamente com os alunos e seus familiares. Mesmo após a conclusão da nossa prática vivenciada conseguimos aprender muito, com ela pode-se concluir a importância de se trabalhar com projetos na educação infantil, que seus reflexos vão além dos portões da escola.

Encontramos vários desafios durante o planejamento, sendo o primeiro o local da aplicação, depois conciliar os horários e datas. Apesar das adversidades, adaptamos as atividades a realidade da instituição, e assim o projeto ocorreu de forma esperada, e o que mais gostamos foi o feedback da escola, que nos abriu a portas para futuros projetos e parceria.

Considerando uma nova aplicação, planejaríamos com mais antecedência colocaríamos ainda mais a realidade da escola e dos alunos dentro do que planejamos, levaremos também além de atividades para as crianças, palestras para os pais para que o projeto alcançasse ainda mais sucesso. Buscaríamos ainda abordar mais disciplinas e com um tempo maior trabalhar com mais turmas o que dobraria a possibilidade de êxito dentro do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por fim, podemos concluir que a utilização de projetos alimentares dentro de sala de aula, são de grande importância para a vida do aluno, refletindo diretamente em sua aprendizagem e em seu desenvolvimento dentro e fora da escola. São muitos os benefícios ao se trabalhar com o tema, de forma interdisciplinar e lúdica, onde a ensino-aprendizagem ocorre de forma leve e produtiva. Viver esta experiência foi de fato gratificante. O tema do mesmo foi abordado a partir de necessidades da escola, mas que podemos e devemos trabalhar com projetos abordando outros assuntos, voltados para a escola e para a comunidade, alcançando assim grandes resultados.

Para futuras aplicações, fica evidente com este estudo, a necessidade de um planejamento maior, com adequação do tema a realidade, quantidade de alunos, dias de aplicação, entre outras informações importantes que agreguem no desenvolvimento da atividade. Também poderíamos levar a comunidade até a escola e promovermos assim um envolvimento e participação maior da família e

da escola, elevando o nível de aprendizagem não só dos alunos, mas também para a comunidade. A construção das atividades poderia contar com ainda mais a participação dos alunos, tornando ainda mais produtivo o desempenho dos mesmos. Em outras palavras, este projeto trouxe para nós uma visão de como melhorar para alcançarmos ainda assim melhores resultados. A experiência nos preparou para futuras aplicações independentes do tema escolhido ou abordado futuramente.

4. CONCLUSÕES

Por fim, podemos concluir que a utilização de projetos alimentares dentro de sala de aula, são de grande importância para a vida do aluno, refletindo diretamente em sua aprendizagem em sala de aula e em seu desenvolvimento dentro e fora da escola. São muitos os benefícios ao se trabalhar com o tema, de forma interdisciplinar e lúdica, onde a ensino-aprendizagem ocorre de forma leve e produtiva. Fica claro o interesse dos alunos a cada atividade, e que a contribuição do professor ao abordar o tema com uma visão pedagógica e humana, traz para fora da escola reflexos que serão levados para a vida do aluno, auxiliando assim em sua formação quanto cidadão consciente. Viver esta experiência foi de fato gratificante. Podemos enfatizar ainda que o tema do mesmo foi alimentação saudável devido às necessidades em que a escola apresentava no momento, mas que podemos trabalhar com outros temas, voltados para a escola e para a comunidade, com a utilização de projetos que os resultados também seriam positivos e agregariam na aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução CNE/CEB 2013. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, p. 565, 2013.

_____. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Data de acesso dia 19 de fevereiro de 2022.

_____. **Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996 BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R.; Leontiev, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Tradução Maria da Penha Vila Lobos. São Paulo: Ícone, 2001.